

RELATÓRIO INFORMATIVO

CARACTERIZAÇÃO REGIONAL DO CONSÓRCIO PÚBLICO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
ALTO SERTÃO

Sumário

1.	INTRODUÇÃO	3
2.	LOCALIZAÇÃO E ABRANGÊNCIA	3
3.	POPULAÇÃO	3
4.	CARACTERÍSTICAS CLIMÁTICAS	4
5.	ASPECTOS GEOGRÁFICOS	4
6.	INFRAESTRUTURA E ECONOMIA.....	4
7.	DEMANDAS CONTRATADAS.....	5

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório tem como objetivo apresentar a caracterização regional do Consórcio Público de Desenvolvimento Sustentável Alto Sertão, destacando seus principais aspectos territoriais, populacionais, climáticos, geográficos e socioeconômicos. Essas informações são fundamentais para subsidiar o planejamento e a execução de ações integradas voltadas ao desenvolvimento regional, especialmente no âmbito de serviços de engenharia e infraestrutura.

2. LOCALIZAÇÃO E ABRANGÊNCIA

O Consórcio Público de Desenvolvimento Sustentável Alto Sertão está localizado na região Sudoeste do estado da Bahia, tendo como sede administrativa o município de Caetité. O consórcio é composto pelos municípios de Caculé, Caetité, Candiba, Guanambi, Ibiassucê, Igaporã, Iuiú, Lagoa Real, Malhada, Matina, Palmas de Monte Alto, Pindaí, Riacho de Santana, Rio do Antônio, Sebastião Laranjeiras, Tanhaçu, Tanque Novo e Urandi.

A área territorial abrangida pelo consórcio é estimada entre 22.000 km² e 24.000 km², configurando uma região de ampla extensão e significativa relevância para o desenvolvimento territorial integrado.

O consórcio atua na gestão associada de serviços públicos para promover o desenvolvimento regional, focando em áreas como;

Infraestrutura e saneamento: Gestão de resíduos sólidos e manutenção de estradas.

Meio ambiente: Licenciamento ambiental compartilhado e preservação de recursos hídricos.

Saúde: Parte dos municípios também integra o consórcio intermunicipal de saúde do Alto Sertão, com a policlínica de Guanambi-Ba.

3. POPULAÇÃO

A população total dos municípios integrantes do consórcio é de aproximadamente 400.403 habitantes. A densidade demográfica varia entre 20 e 35 habitantes por quilômetro quadrado, caracterizando uma ocupação territorial relativamente dispersa, com predominância de áreas rurais e pequenos centros urbanos.

O consórcio reúne cerca de 18 a 20 municípios da região sudoeste baiano, incluindo cidades como Caetité, Guanambi e Igaporã.

Guanambi: É o principal polo econômico da região, com uma população de aproximadamente, 87.817 habitantes.

Caetité: Conhecida como a cidade “ Cidade da cultura” e polo de mineração/energia eólica, possui cerca de 52.760 habitantes.

Palmas de Monte Alto: ~20.271 habitantes.

Caculé: ~22.236 habitantes.

Tanque novo: ~17.119 habitantes.

Pindaí: ~15.111 habitantes.

Urandi: ~15.006 habitantes.

Candiba: ~13.585 habitantes.

Igaporã: ~14.780 habitantes.

Ibiassucê: ~10.421 habitantes.

Tanhaçu: ~21.006 habitantes.

Rio do Antônio: ~14.195 habitantes.

4. CARACTERÍSTICAS CLIMÁTICAS

A região apresenta predominância do clima semiárido, com temperaturas médias anuais variando entre 22°C e 26°C. O regime de chuvas é marcado por forte irregularidade, com período chuvoso concentrado entre os meses de novembro e março e período seco entre abril e outubro.

Dentre os principais desafios climáticos enfrentados destacam-se as secas frequentes, a irregularidade pluviométrica e os processos de degradação do solo, fatores que impactam diretamente as atividades produtivas e o desenvolvimento regional.

A estação quente permanece por 1,5 mês, de 12 de setembro a 28 de outubro, com temperatura máxima média diária acima de 34 °C. O mês mais quente do ano em Guanambi é outubro, com a máxima de 35 °C e mínima de 20 °C, em média. A estação fresca permanece por 2,1 meses, de 6 de junho a 10 de agosto, com temperatura máxima diária em média abaixo de 32 °C. O mês mais frio do ano em Caetité é julho, com a máxima de 17 °C mínima de 31 °C, em média.

É considerado dia com precipitação aquele com precipitação mínima líquida ou equivalente a líquida de 1 milímetro. A probabilidade de dias com precipitação em Caetité varia significativamente ao longo do ano.

A estação de maior precipitação dura 5,1 meses, de 25 de outubro a 29 de março, com probabilidade acima de 25% de que um determinado dia tenha precipitação. O mês com maior número de dias com precipitação em Caetité é dezembro, com média de 14,0 dias com pelo menos 1 milímetro de precipitação.

A estação seca dura 6,9 meses, de 29 de março a 25 de outubro. O mês com menor número de dias com precipitação em Caetité é julho, com média de 0,1 dia com pelo menos 1 milímetro de precipitação.

Dentre os dias com precipitação, distinguimos entre os que apresentam somente chuva, somente neve ou uma mistura de ambas. O mês com mais dias só de chuva em Caetité é dezembro, com média de 14,0 dias. Com base nessa classificação, a forma de precipitação mais comum ao longo do ano é de chuva somente, com probabilidade máxima de 49% em 5 de dezembro.



a. ASPECTOS GEOGRÁFICOS

O relevo da região é caracterizado predominantemente por planaltos, com presença de serras, morros e área levemente onduladas. Os solos são, em sua maioria, rasos e pedregosos, o que impõe limitações ao uso agrícola intensivo.

A vegetação predominante é a caatinga, típica das regiões semiáridas, compostas por espécies adaptadas às condições de escassez hídrica e altas temperaturas.

Relevo e Hidrografia: A região alterna entre áreas de depressão sertaneja e chapadões, integrando o território sertão produtivo.

Base econômica: A economia é influenciada pela agropecuária e pelo setor de energias renováveis (eólica, solar) além de desafios na gestão de resíduos sólidos.

b. INFRAESTRUTURA E ECONOMIA


A economia regional é baseada principalmente na agricultura, com destaque para o cultivo de milho, feijão e mandioca, e na pecuária de bovinos, caprinos e ovinos. Também se destacam o comércio local, a prestação de serviços e, em algumas áreas, a atividade mineradora, sendo todas essas atividades fortemente dependentes das condições climáticas.

No que se refere à infraestrutura viária, a região conta com rodovias estaduais e federais, além de vias que interligam os municípios consorciados. Parte significativa dessas vias encontra-se em condições satisfatórias de trafegabilidade, resultado de ações contínuas de manutenção e intervenções realizadas pelo consórcio e entes municipais.

c. DEMANDAS CONTRATADAS

O presente tópico tem por finalidade apresentar as demandas contratadas pelo Consórcio Público de Desenvolvimento Sustentável Alto Sertão, no âmbito dos serviços de engenharia, contemplando os respectivos valores orçados.

As informações a seguir estão organizadas de forma sistematizada, permitindo uma visão consolidada dos serviços já contratados e das necessidades futuras, conforme detalhamento apresentado na tabela subsequente.

	AÇÕES PROINFRAM		
	ANO: 2025		
OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO			
MUNICÍPIO	TIPO DE PAVIMENTO	ÁREA	
PINDAÍ	CBUQ	18054,00	R\$ 1.288.616,30
PALMAS DE MONTE ALTO	CBUQ	10000,00	R\$ 787.633,07
CACULÉ	TSD	5000,00	R\$ 0,00
URANDI	TSD	3500,00	R\$ 124.246,15
URANDI	TSD	23652,00	R\$ 829.970,66
URANDI	TSD - ADITIVO	1680,00	R\$ 67.922,15
RIACHO DE SANTANA	TSD	11516,50	R\$ 423.755,90
RIACHO DE SANTANA	TSD	8737,00	R\$ 325.431,19
RIACHO DE SANTANA	TSD	15800,00	R\$ 574.953,83
RIACHO DE SANTANA	TSD	8900,00	R\$ 336.824,98

PROJETOS		
MUNICÍPIO	QUANTIDADE	TIPO
LAGOA REAL	3	PASSAGENS MOLHADAS
LAGOA REAL	1	PASSAGEM MOLHADA
TODOS	18	PAVIMENTO EM CBUQ
RIACHO DE SANTANA	1	ATERRO SANITÁRIO
CAETITÉ	1	USUCAPIÃO
CAETITÉ	6	PROJETO INTERTRAVADO
CAETITÉ	2	PROJETO AGUDAS
IBIASSUCE	1	PAVIMENTO EM TSD
PINDAÍ	1	PINTURA
CAETITÉ	1	PAVIMENTO EM TSD
CANDIBA	1	TOPOGRAFIA
CACULÉ	1	LEVANTAMENTO - COTRAF
LAGOA REAL	1	PAVIMENTO EM TSD
RIACHO DE SANTANA	1	PAVIMENTAÇÃO PRIMÁRIA
URANDI	1	PAVIMENTAÇÃO PRIMÁRIA
CACULÉ	1	PAVIMENTAÇÃO PRIMÁRIA

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das informações apresentadas, observa-se que o Consórcio Público de Desenvolvimento Sustentável Alto Sertão desempenha papel fundamental no apoio técnico e na execução de ações voltadas ao desenvolvimento dos municípios consorciados, especialmente no que se refere aos serviços de engenharia e à melhoria da infraestrutura regional.

A caracterização territorial, climática e socioeconômica da região evidencia desafios significativos, sobretudo em função das condições do semiárido, da dispersão populacional e das limitações naturais, fatores que impactam diretamente o planejamento e a execução de intervenções.

Nesse contexto, as demandas contratadas e as previsões de demandas futuras reforçam a importância do planejamento integrado e da atuação consorciada como instrumentos estratégicos para otimização de recursos, ampliação da capacidade técnica dos municípios e promoção do desenvolvimento sustentável da região.

HUGO JEFERSON SOARES SILVEIRA

CREA:3000054720